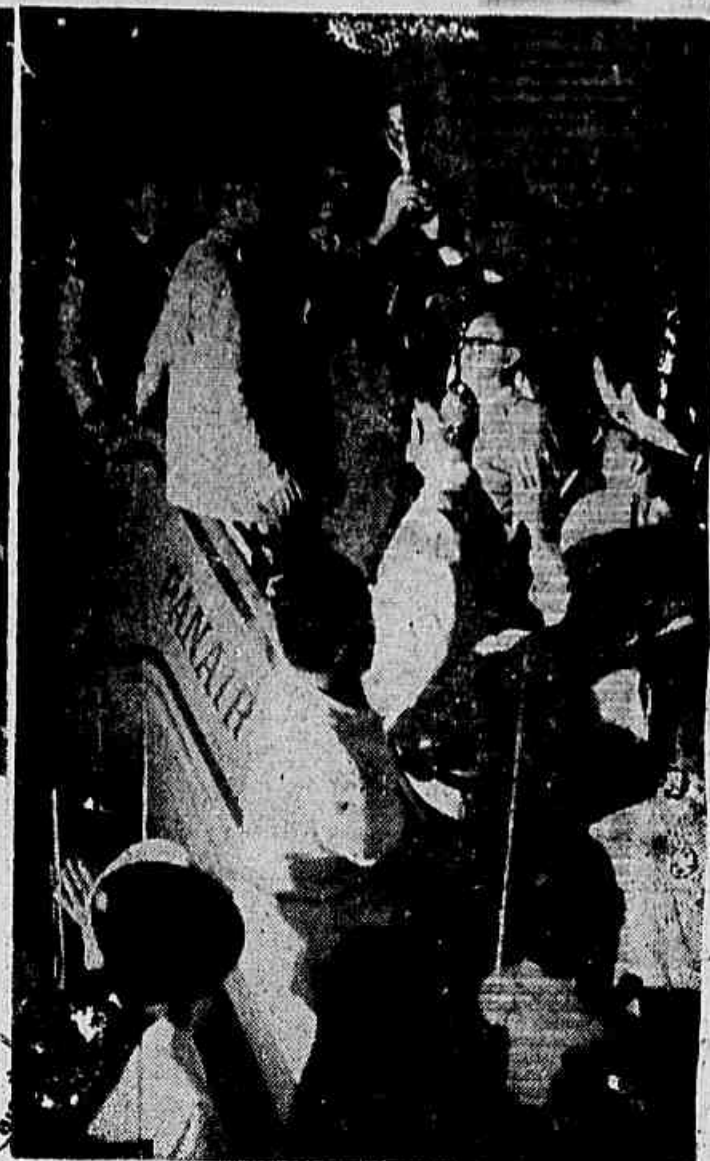


NO RETORNO DOS CAMPEÕES



Ano XI ★ Quinta-Feira, 3 de Julho de 1958 ★ N.º 2.460

Imprensa **POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

DELÍRIO POPULAR Na Festa da Vitória



DELIRANTES OVAÇÕES, partidas de multidões jamais reunidas no Rio de Janeiro, mesmo nos memoráveis e emocionantes dias da Vitória e do regresso da gloriosa FEB, consagraram, nas ruas cariocas, os campeões mundiais de futebol.

Durante mais de dez horas consecutivas, de pé, sentados em caminhões, carros, bancos de jardins, sacadas de edifícios, pendurados em árvores ou simplesmente sentados no chão, homens e mulheres, de todas as classes sociais, do operário ao presidente da República, aguardaram pacientemente a chegada do avião que trazia, para os seus braços, a delegação brasileira e a Copa do Mundo. Milhões de explosões de foguetes, num bombardeio ininterrupto, inédito, que começou ao meio-dia e se tornou ensurdecedor às primeiras horas da noite, marcaram a ansiosa espera e, depois, a triunfal passagem dos carros do Corpo de Bombeiros que transportavam os novos reis do futebol mundial, erigidos, desde então, em símbolos queridos do valor do nosso povo e da nacionalidade. Milhares e milhares de lenços acenando ao longo do imenso percurso marcavam a lenta travessia dos craques brasileiros, num espetáculo de rara beleza e emoção. E foi assim, nos braços e no coração do povo, que a valorosa equipe de campeões desfilou do Galeão até o palácio presidencial, onde o Supremo Magistrado, o Cardeal-Arcebispo e outras autoridades, os aguardavam com a mesma paciência com que todos os cariocas acolheram o impressionante cortejo da vitória.



PELOS QUATRO CANTOS DA CIDADE



A cidade esteve engalanada para receber os valiosos jogadores do selecionado nacional. Por toda parte, cartazes e ornatações anunciando o feito que não houve somente o raporte brasileiro e também a fibra de uma raça.

Radiante a Irmã de Garrincha

Em meio à densa multidão, próximo ao Palácio do Catete, pouco antes da chegada dos craques nacionais, a reportagem da IMPRENSA POPULAR localizou a irmã de valeroso extrema-direita da seleção nacional — Garrincha. Irradiando alegria e justificado orgulho, a srta. Josefa dos Santos declarou:

— Estamos aqui, todos os operários da "América Fabril" para, ainda hoje, como nos prometeu o presidente do Botafogo, regressarmos com o meu irmão para Pau Grande. Lá, estão à sua espera todos os meus sobrinhos, seus filhos. Estou radiante. Nunca vi manifestação igual a esta.



ESSAS MOÇAS VIBRARAM — Com o feito do selecionado. Cenas assim, repetiram-se ao longo do cortejo, dando um aspecto festivo à maior manifestação popular já verificada no Brasil.

UM MILHÃO E MEIO DE PESSOAS OVACIONARAM OS CAMPEÕES MUNDIAIS

Calcula-se em um milhão e meio o número de pessoas, do Rio, Niterói, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu e outros municípios mais próximos, que saíram às ruas, comprimidose ao longo do trajeto, do Aeroporto do Galeão ao Palácio do Catete, para ovacionar os campeões mundiais de futebol.



JA PENSOU NA FORÇA DE CINCO MILHÕES?

HABILITE-SE: **SABADO Loteria Federal!**

O PRESENTE DA RUA S. BENTO

Na altura do Hotel Glória, encontramos uma turma, do Jô-ô, da rua S. Bento. Condição uma falsa dourada para, segundo seu desejo, ser levada ao palanque presidencial, no Catete, e daí encaminhada aos jogadores. Falando em nome dos leões da turma, a srta. Vera Lúcia disse:

— Estamos contentes com essa vitória, que é uma reafirmação do valor e da fibra do povo brasileiro. No dia da vitória, sómos um único espírito, em forma de foguete, que conduz uma mensagem ao selecionado brasileiro. A manifestação de hoje é a consagração espontânea de um povo que vibra de entusiasmo pelo que há de mais alto entre nós. Antes, a ninguém no Brasil se fez tal manifestação.

ACIDENTE

Quando dançava no meio de um bloco, na Praça Mauá o sr. Hipólito Garcia da Silva caiu sobre o braço esquerdo, quebrando-o acima do cotovelo.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal **WALDIR SIMÕES**

Para Vereadores **ARMANDO MAIA E LUCILLO MAGNADO FERREIRA**

DELÍRIO POPULAR NA FESTA DA VITÓRIA!

Quando os alto-falantes do Aeroporto Internacional do Galeão anunciaram que o DC-7 da Panair do Brasil sobrevinha à cidade, a multidão concentrada naquele local deu início à demonstração de carinho que se prolongou até as últimas horas da noite. Uma esquadilha de aviões da FAB, constituída de 10 aeroplanos, rasgou os céus do Rio de Janeiro, soltando jatos de fumaça. Lençóis brancos e foguetes deram o sinal da chegada dos campeões do mundo.

POUSA A AERONAVE

17-15 — O DC-7C, toca o solo do Galeão, sob o comando do Mister Guilherme Bungner, auxiliado pelos oficiais Moss e Ronaldo, também comandantes. O Cmt. Bungner, da sua janelinha, dá as primeiras instruções à turma da Manutenção e acena para o repórter, dizendo: "Foi uma bela viagem e eu estou muito honrado em trazer os nossos bravos campeões".

EXPLODE O POVO

Quando a porta do avião é aberta e os primeiros membros da delegação aparecem o peticionamento torna-se nulo para conter a massa popular. Todos querem dar o seu abraço, dizer alguma palavra, ou seja, sentir de perto os seus ídolos do esporte. Devido ao grande número de pessoas, a porta do avião não pôde permanecer aberta por muito tempo.

CRQUES DO PASSADO RECEPCIONARAM OS DO PRESENTE

Também estavam presentes à recepção conhecidos craques do passado, que, acompanhados de suas famílias, esperavam a chegada dos jogadores que lhes precederam nas jornadas da seleção brasileira. Hércules, que disputou o mundial de 1938; Tim, também do mesmo ano; Augusto, de 1954; Ademir, vice-campeão do mesmo ano; e inúmeros outros.

CARREGADO DIDI

Didi, «Prêmio Nobel de Futebol», paga o tributo da sua formidável popularidade. É abraçado, puxado, amassado, e termina sendo carregado em triunfo, sob vivas acalorados.

POLICIAMENTO

O policiamento do Aeroporto do Galeão.

se em continência, diz: «A conquista da Copa é um título honroso que esperamos há muito tempo. Não sabemos como agradecer a estes rapazes pela alegria que nos trouxeram».

EXPECTATIVA GERAL

Os instantes que antecederam a chegada dos craques brasileiros foi de intensa expectativa. Ao primeiro ruído aéreo, todos os olhos se voltavam para o ar, na ânsia de avistar o avião que transportou o «escracho» nacional, depois do glorioso feito da Suécia. A expectativa era geral. Dos vendedores de falxas e sorvetes aos mais vibrantes torcedores, notava-se o ar ansioso de quem espera um ente querido.

INCIDENTES

Felizmente, não foram registrados incidentes graves. Nossa reportagem verificou no momento em que passava pela porta externa contendo diversos artistas, como Cauby Peixoto e outros, uma pequena discussão entre um torcedor e um dos guardas-costas do cantor. Tudo começou quando o primeiro, ao passar bem perto da vitrua, deu um «flu-flu» a uma cantora e um «urra» ao artista. O rapaz que «tomava conta» dos artistas, depois de ralar com o torcedor, deu um soco neste, que provocou a intervenção dos policiais.

MULTIDÃO JAMAIS VISTA

Além das inúmeras pessoas que se achavam na saída do Aeroporto, havia, também, uma considerável multidão ao longo da ponte do Galeão. Ali, tremulavam bandeiras brasileiras e lençóis brancos, dando um aspecto todo especial à paisagem.

PASSAGEM PELA CINELANDIA

As 20 horas e 40 minutos os dois veículos que traziam os craques brasileiros deram entrada na Cinelândia. Um contínuo espoucar de fogos, verdadeiro bombardeio, anunciava a passagem dos campeões do mundo. Do alto dos edifícios eram lançados confeti, serpentinas, papéis picados enquanto em baixo, agitando lençóis e bandeirinhas, a multidão gritava e aplaudia, numa vibração jamais vista. No primeiro carro, entre outros viam-se Belini, Castilho, Zagalo, Nilton Santos, Zito, Mazzola e Didi. Mais atrás, vinha o segundo veículo com Garrincha, Gilmar, Vavá, Pelé, Didi, Orlando e outros. Rompendo o cerco policial a multidão corria atrás dos carros gritando os nomes dos jogadores e brandindo «viva o Brasil».

BANDEIRA NACIONAL

Uma bandeira brasileira de quatro metros de altura, confeccionada em flores, foi colocada em frente ao Senado Federal e ao seu redor centenas de pessoas agitavam pequenas bandeiras, cantando e sambando, dando vivas ao Brasil.

RAPA E CAMELO

O rapa não trabalhou e os camelos puderam vender suas buguingangas em paz. Bandeiras, flâmulas, retratos dos jogadores, fotos do selecionado, emblemas da CBD, falões, verde-amarelos, encontravam-se de tudo.

ALTA DE TRANSPORTE

Todos os meios de transporte eram utilizados pelo povo que de todos os recantos convergia para o centro da cidade. Ônibus, lotações, trem, carros, caminhões, qualquer condução servia. As passagens das empresas «Gull» e «Unicas», que fazem o trajeto Rio-Porto Alegre, foram esgotadas e apenas os carros especiais colocados em tráfego, muitos não chegaram a sair de casa. O movimento nas ruas de Niterói também era intenso.

O ESTADO MAIOR DO MENGÃO

— Todos os rubro-negros estão na rua vibrando. Vem dar o calinho do torcedor cantando aos campeões do mundo; assim, foi falando o presidente Milton Santos, assegurando-nos que

CRUZA A PISTA O DC-7C

As 17,08, cruzou a pista do Galeão o avião que conduzia a delegação brasileira. Passa escoteado por 16 casas a jato, «Gloster Meteor», «Mikoyan» em 4 alas, como que indicando os pontos cardeais.

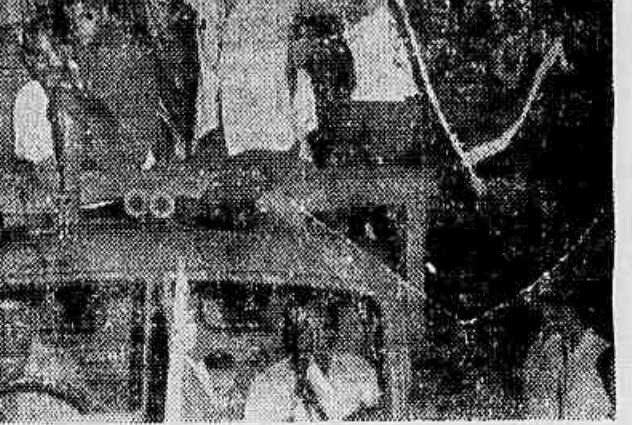
DUAS GERAÇÕES DO FUTEBOL FAZEM O ISOLAMENTO

Os grandes craques do passado estavam presentes

TRÁFEGO ENGARRAFADO

As duas vitórias do Corpo de Bombeiros, encarregadas de transportar os jogadores nacionais ao Catete, ao dar entrada no Aeroporto Internacional do Galeão, foram, imediatamente, cercadas pelos torcedores, que se postaram ali até a chegada dos craques. A intenção dos policiais, de afastar os populares dos veículos não foi exitosa, pois a massa humana continuava firme no seu propósito de ver bem de perto os jogadores e demais integrantes da delegação do Brasil.

TRÁFEGO ENGARRAFADO



BONDE, ÔNIBUS, TREM OU LOTAÇÃO, — Tudo valia para homenagear os craques do Brasil. Quem tinha fantasia vestida, quem não tinha improvisou, comprou uma bandeira e saiu por aí... Nunca houve no mundo inteiro um espetáculo igual!

Condecorados no Catete os Campeões do Mundo

A solenidade de entrega de medalhas e diplomas aos integrantes da delegação brasileira — JK colocou no peito de Belini a medalha de campeão — Discursos — O povo com os seus ídolos.

Pouco depois das 21 horas, chegavam ao Palácio do Catete os carros do Corpo de Bombeiros conduzindo os craques nacionais. Uma banda do Exército executava o hino nacional, que é acompanhado pela multidão entusiasmada.

Ante a porta principal do Catete foi erigido um palanque, no qual se vêem o presidente da República, o vice-presidente, a srta. Sara Kubitschek, o Cardeal D. Jaime Câmara e outras autoridades.

PREMIADOS

O entusiasmo popular é indescritível. Um a um, vão subindo ao palanque presidencial os membros da delegação brasileira, a fim de receberem as medalhas de

ouros e os diplomas de campeões mundiais de futebol. Inicialmente, sobem ao palanque o sr. Paulo Machado de Carvalho, presidente da delegação e outros dirigentes da mesma. Depois, vêm o massagista Mário Américo e o roupeiro Francisco de Assis. Depois, o técnico Vicente Feola, aclamadíssimo. E os jogadores: Gilmar, Castilho, De Sordi, Djalma Santos, Belini (em cujo peito o próprio presidente afixou a medalha), Mauro, Orsico, Zito, Dino, Orlando, Zózimo, Nilton Santos, Garrincha, Joel, Didi, Moacir, Vavá, Mazzola, Pelé, Dida, Zagalo e Pepe.

Logo depois, quem usa da palavra é o presidente Juscelino Kubitschek. Diz que recebe a taça para toda a nação brasileira, que, ao conquistar a copa do mundo de futebol, fez uma afirmação de que marcha para grandes dias. Em seguida, anunciou a deliberação de conceder também os vice-campeões do mundo, os jogadores suíços, entregando as medalhas que lhes oferece o governo brasileiro ao encarregado de negócios daquele país amigo.

A Cidade Ficou deserta

PAU GRANDE, 2 — Esta localidade, desde cedo, passou a apresentar o aspecto de um lugar-fantasma, com casas fechadas e ruas desertas.

E' que toda a sua população saiu, com destino ao Rio, a fim de participar da recepção à Garrincha, filho da terra, e aos demais jogadores brasileiros.

A nobreza Uniu-se à Plebe

Num bar da Cinelândia, um cidadão de pose aristocrática e maneiras altamente refinadas sentou-se em uma mesa onde diversos rapazes hebraicavam à espera dos craques do Brasil. Sem outro lugar para acomodarse, o distinto cavalheiro teve que se contentar com a companhia dos jovens e depois de alguma indecisão resolveu confessar:

— Eu sou neto do Barão de Paranahyba. Sou nobre, mas hoje decidi conhecer a plebe. Conversei com ela. Reprovei, antes, o gesto do Rei da Suécia, ao descer do seu trono para abraçar jogadores. Mas, sinceramente, eu estava errado: o povo quando vibra é uma coisa fabulosa e eu já estou me entusiasmando com os campeões do mundo. Garrincha, suspende a calçada e traz um elmo por mim também!

Domingo a Entrega das Faixas

Segundo Mozart Di Giorgio, a entrega das faixas aos Campeões Mundiais de Futebol será feita no Maracanã, no próximo domingo.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

CHATO ATRASOU O CORTEJO DA VITÓRIA

Violação do programa previamente traçado e distribuição pela Confederação Brasileira de Desportos, os jogadores, que ontem regressaram, foram levados para uma recepção na redação de «O Cruzeiro», na Rua do Livramento, onde o sr. Assis Chateaubriand, na ausência de publicidade, os reteve durante quase uma hora, atrasando consideravelmente a chegada dos craques ao Palácio do Catete.

GENERAL (DA BANDA) PRESTA CONTINÊNCIA

Black-Out está presente. Está feliz, como todo o povo. Rende as suas homenagens ao selecionado e, perfilando.

O GOVERNADOR DA CIDADE CHEGA AO GALEÃO

Procedente de Santos Dumont, aterrissou às 16,00 o avião PCD, trazendo a seu bordo o prefeito Negrão de Lima, dr. Mozart Di Giorgio, diretores da Panair e membros da CBD. S. Excia. declarou-nos estar satisfeito, comungando com o sentimento popular.

JH: ESTE É O SUCESSO DE UMA COLETIVIDADE

A palavra de João Havelange, para o repórter, é pedindo que não se cometa a injustiça de resaltar nomes. E' prosequer: «A emoção e a honra que sentimos são indescritíveis. Este triunfo é o sucesso de uma coletividade que se dedicou, por todas as formas, para que atingíssemos esta fabulosa consagração não há nomes em particular; repito a individualidade não serve, nada constrói».

CHATO ATRASOU O CORTEJO DA VITÓRIA



O ESPÍRITO BEM BRASILEIRO, — Eminentemente carlos, se manifestou em toda a sua extensão. As manifestações pessoas parecem não ter conteúdo à multidão, que por todos os meios manifestou o seu entusiasmo aos jogadores brasileiros. Na foto, vemos uma das mais líricas manifestações tributadas aos heróis da Copa do Mundo, representada por uma Bandeira Brasileira confeccionada com lençóis, homenagem dos comerciantes do Mercado das Flores da Rua de Marizópolis.

POPULAR

DIRETOR	
PEDRO MOUTA LIMA	
Redação e Administração	
Rua Alvaro Alvim, 21	
22º ANDAR	
SUCURSAIS	
CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (sobrado)	
S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144	
TELEFONES	
Redação:	22-3070
Redação:	22-8318
Gerência:	22-4226
VENDA AVULSA	
Número do dia ...	1,50
Aos domingos ...	2,00
Números atrasados ...	3,00
ASSINATURAS	
Assinatura Anual ...	300,00
Assinatura Semestral ...	180,00
Assinatura Trimestral ...	105,00
EXTERIOR	
6 meses ...	200,00
3 meses ...	100,00
Vc abra, acrescente das despesas de porte.	

Vida SINDICAL

JORNALISTAS PROFSSIONAIS

— O mais quem val de dec...

**Quem Compra na
Fábrica Paga Menos**

**NOTÍCIA
DO MINISTÉRIO
DO TRABALHO**

NOVO SINDICATO
O ministro do Trabalho aprovando parecer do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, reconhecendo o Sindicato a Associação profissional dos Protetores Dentários de São Paulo, sede e fóro na cidade de São Paulo. O titular da pasta

**AGRE HOMENAGEARÁ
CINEMA DO MUNDO**

do o Grêmio Monte Alegre de M
á um grandioso baile em homenagem
ndo. Uma excelente orquestra
apê das 22 às 3 horas. Carlos Ma
lar agremiação, promete um m
as duas soberanas Lúcia Quit
estarão presentes.

**DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS**

**DR. PAULO CECILIO
PIMENTEL
CONSULTOR**
Rua 15 de Novembro
Niterói - Telefone
2aa, 4aa. e 6aa. d
An. 18 aa.: 2aa. 5aa.

**AJUDE A
IMPrensa POPULAR**

ADVOCADO
Dr. Odilon Nis
Cirurgião Civilista, Corretor
e Imobiliária

GA. Relator: Exmo.
tro Tostes Malta.

Revisor: Esmo
tro Tostes Maita.
Especial: Rucurs

Dis-
ativa

PROCESSE
RR - 118
Relator: Exmo

Minis.	Interessados: ca. e Proqutor Jorge e José
--------	---

Relator: Exmo.
Antônio Carvalha

9180. **Minis-** Doutrinação e
de Sousa.
Processo TST n.

Processo TST n.

Ramos Paulo.
Bezerra Interessados.

Interessados:
veira dos Sant
e Times Atl

Minis-	Espécie: Rec de decisão da caba.
--------	--

Pádua.	Antônio Carval
Nº	Revisor: Exm

IPRENSA PO

ALMA", (Cícero)

de Lénin, 1^o vol.
de Lénin, 2^o e 3^o vols. (ca
sua Bonaparte de K. M.

.....
Conhecimento de M. B.

a, de A. Opárin
r. de Lamaze

Educação dos Filhos, de

PELO SERVIÇO DE

Quatro dos Construtores da Vitória no Campeonato Mundial de Futebol



BELINI

DINO



NILTON SANTOS



GILMAR

MINASGÁS
- a chama que satisfaz
100% Brasileira



Comentários-Informes e Indicações para hoje

1-5 PAREO — 1.200 metros — às 13,10 horas	4-10 Uca, H. Vasconcellos ... 56	5 Gorse, J. Silva ... 56
6 Caballero, O. M. Fern. ... 56	7 Altamira, J. Ramos ... 56	8 P. Freire, não corre ... 56
9 J. B. de A. Silva ... 56	10 J. B. de A. Silva ... 56	11 J. B. de A. Silva ... 56
12 J. B. de A. Silva ... 56	13 J. B. de A. Silva ... 56	14 J. B. de A. Silva ... 56
15 J. B. de A. Silva ... 56	16 J. B. de A. Silva ... 56	17 J. B. de A. Silva ... 56
18 J. B. de A. Silva ... 56	19 J. B. de A. Silva ... 56	20 J. B. de A. Silva ... 56
21 J. B. de A. Silva ... 56	22 J. B. de A. Silva ... 56	23 J. B. de A. Silva ... 56
24 J. B. de A. Silva ... 56	25 J. B. de A. Silva ... 56	26 J. B. de A. Silva ... 56
27 J. B. de A. Silva ... 56	28 J. B. de A. Silva ... 56	29 J. B. de A. Silva ... 56
30 J. B. de A. Silva ... 56	31 J. B. de A. Silva ... 56	32 J. B. de A. Silva ... 56
33 J. B. de A. Silva ... 56	34 J. B. de A. Silva ... 56	35 J. B. de A. Silva ... 56
36 J. B. de A. Silva ... 56	37 J. B. de A. Silva ... 56	38 J. B. de A. Silva ... 56
39 J. B. de A. Silva ... 56	40 J. B. de A. Silva ... 56	41 J. B. de A. Silva ... 56
42 J. B. de A. Silva ... 56	43 J. B. de A. Silva ... 56	44 J. B. de A. Silva ... 56
45 J. B. de A. Silva ... 56	46 J. B. de A. Silva ... 56	47 J. B. de A. Silva ... 56
48 J. B. de A. Silva ... 56	49 J. B. de A. Silva ... 56	50 J. B. de A. Silva ... 56
51 J. B. de A. Silva ... 56	52 J. B. de A. Silva ... 56	53 J. B. de A. Silva ... 56
54 J. B. de A. Silva ... 56	55 J. B. de A. Silva ... 56	56 J. B. de A. Silva ... 56
57 J. B. de A. Silva ... 56	58 J. B. de A. Silva ... 56	59 J. B. de A. Silva ... 56
60 J. B. de A. Silva ... 56	61 J. B. de A. Silva ... 56	62 J. B. de A. Silva ... 56
63 J. B. de A. Silva ... 56	64 J. B. de A. Silva ... 56	65 J. B. de A. Silva ... 56
66 J. B. de A. Silva ... 56	67 J. B. de A. Silva ... 56	68 J. B. de A. Silva ... 56
69 J. B. de A. Silva ... 56	70 J. B. de A. Silva ... 56	71 J. B. de A. Silva ... 56
72 J. B. de A. Silva ... 56	73 J. B. de A. Silva ... 56	74 J. B. de A. Silva ... 56
75 J. B. de A. Silva ... 56	76 J. B. de A. Silva ... 56	77 J. B. de A. Silva ... 56
78 J. B. de A. Silva ... 56	79 J. B. de A. Silva ... 56	80 J. B. de A. Silva ... 56
81 J. B. de A. Silva ... 56	82 J. B. de A. Silva ... 56	83 J. B. de A. Silva ... 56
84 J. B. de A. Silva ... 56	85 J. B. de A. Silva ... 56	86 J. B. de A. Silva ... 56
87 J. B. de A. Silva ... 56	88 J. B. de A. Silva ... 56	89 J. B. de A. Silva ... 56
90 J. B. de A. Silva ... 56	91 J. B. de A. Silva ... 56	92 J. B. de A. Silva ... 56
93 J. B. de A. Silva ... 56	94 J. B. de A. Silva ... 56	95 J. B. de A. Silva ... 56
96 J. B. de A. Silva ... 56	97 J. B. de A. Silva ... 56	98 J. B. de A. Silva ... 56
99 J. B. de A. Silva ... 56	100 J. B. de A. Silva ... 56	101 J. B. de A. Silva ... 56
102 J. B. de A. Silva ... 56	103 J. B. de A. Silva ... 56	104 J. B. de A. Silva ... 56
105 J. B. de A. Silva ... 56	106 J. B. de A. Silva ... 56	107 J. B. de A. Silva ... 56
108 J. B. de A. Silva ... 56	109 J. B. de A. Silva ... 56	110 J. B. de A. Silva ... 56
111 J. B. de A. Silva ... 56	112 J. B. de A. Silva ... 56	113 J. B. de A. Silva ... 56
114 J. B. de A. Silva ... 56	115 J. B. de A. Silva ... 56	116 J. B. de A. Silva ... 56
117 J. B. de A. Silva ... 56	118 J. B. de A. Silva ... 56	119 J. B. de A. Silva ... 56
120 J. B. de A. Silva ... 56	121 J. B. de A. Silva ... 56	122 J. B. de A. Silva ... 56
123 J. B. de A. Silva ... 56	124 J. B. de A. Silva ... 56	125 J. B. de A. Silva ... 56
126 J. B. de A. Silva ... 56	127 J. B. de A. Silva ... 56	128 J. B. de A. Silva ... 56
129 J. B. de A. Silva ... 56	130 J. B. de A. Silva ... 56	131 J. B. de A. Silva ... 56
132 J. B. de A. Silva ... 56	133 J. B. de A. Silva ... 56	134 J. B. de A. Silva ... 56
135 J. B. de A. Silva ... 56	136 J. B. de A. Silva ... 56	137 J. B. de A. Silva ... 56
138 J. B. de A. Silva ... 56	139 J. B. de A. Silva ... 56	140 J. B. de A. Silva ... 56
141 J. B. de A. Silva ... 56	142 J. B. de A. Silva ... 56	143 J. B. de A. Silva ... 56
144 J. B. de A. Silva ... 56	145 J. B. de A. Silva ... 56	146 J. B. de A. Silva ... 56
147 J. B. de A. Silva ... 56	148 J. B. de A. Silva ... 56	149 J. B. de A. Silva ... 56
150 J. B. de A. Silva ... 56	151 J. B. de A. Silva ... 56	152 J. B. de A. Silva ... 56
153 J. B. de A. Silva ... 56	154 J. B. de A. Silva ... 56	155 J. B. de A. Silva ... 56
156 J. B. de A. Silva ... 56	157 J. B. de A. Silva ... 56	158 J. B. de A. Silva ... 56
159 J. B. de A. Silva ... 56	160 J. B. de A. Silva ... 56	161 J. B. de A. Silva ... 56
162 J. B. de A. Silva ... 56	163 J. B. de A. Silva ... 56	164 J. B. de A. Silva ... 56
165 J. B. de A. Silva ... 56	166 J. B. de A. Silva ... 56	167 J. B. de A. Silva ... 56
168 J. B. de A. Silva ... 56	169 J. B. de A. Silva ... 56	170 J. B. de A. Silva ... 56
171 J. B. de A. Silva ... 56	172 J. B. de A. Silva ... 56	173 J. B. de A. Silva ... 56
174 J. B. de A. Silva ... 56	175 J. B. de A. Silva ... 56	176 J. B. de A. Silva ... 56
177 J. B. de A. Silva ... 56	178 J. B. de A. Silva ... 56	179 J. B. de A. Silva ... 56
180 J. B. de A. Silva ... 56	181 J. B. de A. Silva ... 56	182 J. B. de A. Silva ... 56
183 J. B. de A. Silva ... 56	184 J. B. de A. Silva ... 56	185 J. B. de A. Silva ... 56
186 J. B. de A. Silva ... 56	187 J. B. de A. Silva ... 56	188 J. B. de A. Silva ... 56
189 J. B. de A. Silva ... 56	190 J. B. de A. Silva ... 56	191 J. B. de A. Silva ... 56
192 J. B. de A. Silva ... 56	193 J. B. de A. Silva ... 56	194 J. B. de A. Silva ... 56
195 J. B. de A. Silva ... 56	196 J. B. de A. Silva ... 56	197 J. B. de A. Silva ... 56
198 J. B. de A. Silva ... 56	199 J. B. de A. Silva ... 56	200 J. B. de A. Silva ... 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Rayon D'Or — Burundum — Romanela
Alusiva — Fairy Tale — Cerrilha
Relatório — Farelto — Banjo
Mischief — Jontenes — Jamboree
Ecaruna — Macieira — Rubi Caché
Indaiá — Alarido — Onório
Uari — Gorse — Tristão
Operante — Agressivo — Damiron

ACUMULADAS:

Vencedor:	Dupla:	Placê:
RAYON D'OR	1 e 1	BURUNDUM
ALUSIVA	2 e 2	FAIRY TALE
ECARUNA	4 e 12	INDAIÁ
OPERANTE	5 e 12	UARI

Instalado em Belo Horizonte o Seminário Panamericano Sobre Lepra

Belo Horizonte, 2 — Lepra, estando presentes o governador Blas Fortes, o ministro Maurício de Medeiros, autoridades figuras de alta projeção na medicina das Américas e grande número de observadores. Usaram da palavra na ocasião, os senhores Fred B. Siper, diretor da Repartição Sanitária Panamericana, Fernando Lainpi, em nome dos delegados visitantes, Bolívar Drumond, presidente da Associação Médica de Minas Gerais, o ministro

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro
RUA CAMERINO, 74 — Sob. — Tel.: 43-6309

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores do setor de Massas e Biscoitos, para se reunirem em Assembleia Extraordinária, no próximo dia 4, sexta-feira, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexas do Rio de Janeiro, à Rua do Camerino, 66, sobrado. Em primeira convocação às 17,30 horas com número legal e em segunda e última, às 18 horas, com qualquer número, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;
- discussão e votação da contra proposta dos Srs. empregadores referente ao aumento de salários. Em caso de recusa autorizar a Diretoria a instaurar processo coletivo.

De acordo com os nossos Estatutos em vigor, a votação será feita pelo sistema de escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1958.

ANTÔNIO RODRIGUES DA ROCHA — Presidente

VOCÊ SABIA...

Rayon D'Or vai repetir sua derradeira vitória. Está em distância de seu intento e não deverá perder para Romanela e Burundum, seus maiores rivais nos mil e trezentos metros.

Vamos à segunda carreira, onde encontramos a Alusiva com grandes possibilidades de êxito. Será a nossa indicada, tendo em vista a vitória de Cerrilha, está vindo de vitória e Fairy Tale que leva o Rígido no dorse.

Banjo, Relatório e a parêntese Umbuzero-Farelto são os que mais nos agradam nesta terceira prova. Não gostamos

a barbadá:

ALUSIVA

o tiro:

INDAIÁ

o placê:

FAIRY TALE

a dupla:

1 e 14

Encerrando, vamos marcar uma boa poule para este último páreo: OPERANTE, Damiron vai correr mais, porém, não ganhará de Operante, que está em magnífica forma. Ainda lembramos: Lapacho, Diamante e Agressivo.

da Saúde e, por fim, o governador Blas Fortes.

ELEITO POR ACLAMAÇÃO O PROFESSOR O. DINIZ

O diretor do Serviço Nacional de Lepra, professor Orestes Diniz foi eleito, por aclamação, presidente do Seminário tendo igualmente sido designado para relator geral o professor Guilherme Bassombrío, da delegação argentina.

A mesa dos trabalhos, ficou assim constituída: Orestes Diniz, Guilherme Bassombrío, Alfredo A. Bica e Fred L. Saper.

Na primeira sessão plenária, antecedente realizada, duas teses foram expostas: "extensão e magnitude do problema da lepra nas Américas", apresentada pelo Dr. Lauro de Souza Lima, consultor da RSP, trabalho rico em dados estatísticos que muito agradou aos congressistas e para o qual se seguiram duas horas de comentários e "resultados do isolamento na profilaxia do mal de Hansen", exposição feita pelo professor James Doull, da delegação dos Estados Unidos.

Isolamento obrigatório constitui ANACRONISMO. Decisivo em sua brilhante exposição, afirmou o Sr. James Doull que o isolamento obrigatório dos enfermos de lepra constitui um anacronismo, necessitando a seguir que isto "cria no espírito do público uma impressão falsa sobre o caráter transmissível da moléstia em comparação com o de outras enfermidades". Finalizando, disse ainda o cientista americano que, "em conjunto, a segregação obrigatória e a produção de um ambiente destrói a relação adequada entre o paciente e o médico e engana o público".

«RUAS DE RECREIO»

Portaria do Ministro da Educação manda cooperar com a iniciativa

O Ministério da Educação e Cultura, reabre a discussão, no Rio, de 14 a 31 de julho vindouro, no Rio, as chamadas "Ruas de Recreio", cuja experiência anterior foi muito bem sucedida, interessando vivamente aos mestres e aos alunos.

Autorizando a realização das "Ruas de Recreio", o ministro Clóvis Salgado assinou portaria em que determinou que as Divisões de Educação Física e de Educação Extra-Escolar, as Campanhas Nacionais de Merenda Escolar e de Assistência ao Estudante promovam em mútua colaboração a realização daquela iniciativa do MEC. A direção geral do certame caberá à DEFE, que expedirá as instruções necessárias ao funcionamento das "Ruas de Recreio".

Desencalhe da Corveta "Angostura"

Continuam intensos os trabalhos de desencalhe da corveta "Angostura", na praia de Itaipu. No local se encontram técnicos de nossa Marinha e da Marinha dos Estados Unidos, que estão executando um plano decisivo para fazer flutuar, nas próximas horas, a pequena embarcação que ali está há mais de um mês. Todavia, acreditamos os técnicos das possibilidades de salvamento são as mais premiosas: possíveis, em virtude de já estar quase em flutuação uma parte da quilha do navio. Uma preamar, pela madrugada, e com auxílio de vários rebocadores, devolverá a corveta "Angostura" ao mar.

RECITAL DA UNIÃO DOS MÚSICOS DO BRASIL

No próximo dia 4 de julho, às 20,30 horas, a União dos Músicos do Brasil, em cooperação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, fará realizar mais um recital na Associação Cristã dos Moços do Rio de Janeiro, e que faz parte da série programada para o corrente ano.

Anunciando neste recital a cantora Helena Muccelli; a pianista Jullinha Wagner Colini; o baixo Alexandre Tzik e a cantora e dançarina Margarete Homenko.

COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO RECIFE PARA O FESTIVAL DE TEATRO DE ESTUDANTES

Oferecerá a Reitoria a Hospedagem e Transporte par os Diversos Elencos — Cerca de Quatrocentos Jovens em Recife

Em declarações prestadas à imprensa, o Ministro Paulo Carlos Magno, conselheiro da Companhia de Assistência do Estudante — CASES, entidade de que patrocinará o Festival de Teatro de Estudantes do Brasil, em Recife, na segunda quinzena do ano em curso, disse que a colaboração oferecida pela Universidade do Recife, através do seu Magnífico Reitor, professor Joaquim Amizone, será uma das grandes razões para o sucesso da iniciativa.

Além da hospedagem para cerca de quatrocentos jovens que se deslocarão para a capital pernambucana a partir do próximo dia 11, o professor Joaquim Amizone oferecerá meios de transporte para os integrantes dos diversos elencos inscritos no Festival e para o material do festival das diversas peças.

Sindicato Nacional dos Tatuadores, Culinários e Panificadores Marítimos
RUA A. NEZADOR POMPEU, 122 — 1º and. nesta capital
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Tatuadores, Culinários e Panificadores Marítimos por seu presidente, convida todos os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 5 do corrente (sábado), precisamente às 12 e 13 horas em primeira e segunda convocação respectivamente com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e balanço financeiro referente ao exercício de 1957, com parecer do Conselho Fiscal;
- as matérias contidas no item "b" serão votadas por escrutínio secreto, de acordo com o precatório consolidado.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1958.

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — Presidente

REUNIÃO NO RIO DE ESTATÍSTICOS E GEÓGRAFOS

Realizou-se ontem a sessão solene de instalação das Assembleias Gerais do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia, órgãos deliberativos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Com o auditorio repleto de altas autoridades, presentes todos os delegados regionais e federais, o professor Jurandir Pires Ferreira, presidente da entidade, pronunciou o discurso oficial de abertura dos trabalhos, fazendo pormenorizada exposição sobre as atividades desenvolvidas pelo sistema estatístico-geográfico nacional e acentuando o vulto e projeção das realizações levadas a efeito.

Em seguida, os srs. Virgílio Corrêa Filho e Hildebrando Martins, secretários gerais do CNG e do CNE, respectivamente, procederam à chamada dos delegados devidamente credenciados e que irão participar das Assembleias Gerais para discussão de problemas técnicos e fixação de novos planos de ação.

Fizeram-se ouvir, logo após, os srs. General Jaguaribe de Mates e Altino Vasconcelos Alves, em saudação aos representantes regionais, que agradeceram a essa manifestação por intermédio do sr. Hildebrando de Menezes, delegado da Paraíba junto ao CNE.

Após encerrar-se a solenidade, professor Jurandir Pires Ferreira formulou votos pelo êxito dos trabalhos das Assembleias Gerais.

Motoristas Olha a Sopa

Camisas de 150,00, 180,00, 220,00 e 250,00. Blusas de 200,00 e 250,00. Precos especiais. Blusas de 100,00, 150,00, 200,00 e 250,00. Precos especiais para revendedores. R. da Alfândega, 219, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja, Rua José Maurício 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias E. do Rio.

BAR SPORT

Armas e Munições

Fuentes & Cia.

R. 7 de Setembro,

nº 25 — Nova Friburgo

— E. Rio

Produt 100 Mil Quilos Mensais de Ração, a Fábrica Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO — (Do correspondente) — Nova Friburgo industrialmente vem tendo um desenvolvimento sempre crescente. São numerosos os ramos de indústria, que crescem naquela bela cidade do interior. Um exemplo do progresso industrial de Nova Friburgo, é a fábrica Nova Friburgo Ltda., de rações balanceadas. Instalada na Rua Fernando Bizzotto, 90, esta fábrica, que é a única existente do município de Nova Friburgo, até Cantagalo, produz mensalmente 100 (cem) mil quilos de ração balanceada, para bovinos, suínos e equinos, o bastante para atender satisfatoriamente, o consumo daquela zona.

A ração balanceada produzida, pela Fab. Nova Friburgo, é de mais alta qualidade, feita à base de resíduos de trigo, batata, farinha de carne, sais minerais, milho e farinha de ossos, tendo como matéria prima básica, o resíduo de trigo. Sua direção está a cargo do sr. Teófilo de Oliveira.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Começará a 20 do Corrente o Certame

O Departamento Técnico da FMF determinará que o início do certame dos juvenis será no próximo dia 20 do corrente, sendo que os jogos serão efetuados nos domingos pela manhã, podendo os mesmos ser antecipados de comum acordo para as tardes de sábados. Dados abaixo a Tabela dos jogos:

DATAS	LOCS	GOLOS	CAMPOS
20-7	Fluminense	X	Botafogo
	Vasco	X	Bangu
	América	X	Olaria
	América	X	S. Cristóvão
	Madureira	X	Portuguesa
27-7	Flamengo	X	América
	Botafogo	X	S. Cristóvão
	Fluminense	X	Olaria
	Vasco	X	Bonsucesso
	Madureira	X	Bangu
3-8	América	X	Fluminense
	Olaria	X	Botafogo
	Bonsucesso	X	Flamengo
	Vasco	X	Madureira
	Bangu	X	Portuguesa
10-8	Bangu	X	Botafogo
	Vasco	X	S. Cristóvão
	Fluminense	X	Madureira
	Portuguesa	X	Flamengo
	Bonsucesso	X	Olaria
17-8	Flamengo	X	Bangu
	Bonsucesso	X	Botafogo
	Portuguesa	X	Olaria
	Fluminense	X	S. Cristóvão
	Madureira	X	América
24-8	Fluminense	X	Vasco
	Olaria	X	Flamengo
	Botafogo	X	Portuguesa
	Bangu	X	Bonsucesso
	América	X	S. Cristóvão
31-8	Botafogo	X	Flamengo
	Vasco	X	América
	Bangu	X	Olaria
	Portuguesa	X	Bonsucesso
	S. Cristóvão	X	Madureira
7-9	Botafogo	X	América
	Madureira	X	Flamengo
	Vasco	X	Portuguesa
	Bangu	X	S. Cristóvão
	Bonsucesso	X	Fluminense
14-9	Flamengo	X	Vasco
	Fluminense	X	Bangu
	Madureira	X	Olaria
	Portuguesa	X	S. Cristóvão
	Bonsucesso	X	América
21-9	América	X	Bangu
	Madureira	X	Botafogo
	Vasco	X	Olaria
	S. Cristóvão	X	Flamengo
	Portuguesa	X	Fluminense
28-9	Botafogo	X	Vasco
	Fluminense	X	Flamengo
	S. Cristóvão	X	Olaria
	América	X	Portuguesa
	Bonsucesso	X	Madureira

OCEANO DE BANDEIRAS E DE LENÇOS SAUDOU OS CRAQUES NO GALEÃO

— A PATRIÓTICA RECEPÇÃO AOS CAMPEÕES DO MUNDO —

Fantasia Original



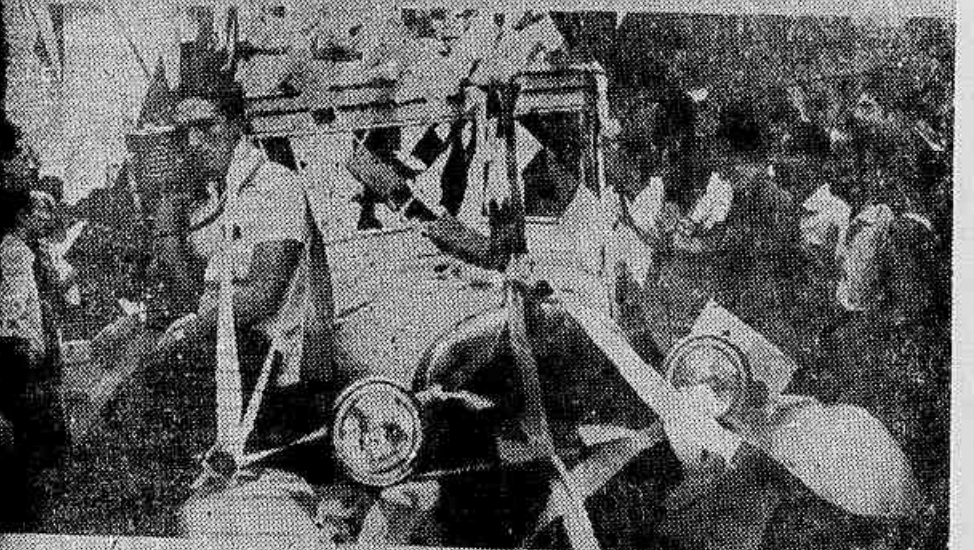
... e nem podiam faltar, as fantasias dando um colorido mesmo de Carnaval. E foi o que se viu na noite da chegada dos campeões mundiais. Na foto, uma linda moça com um vestido canarinho de cores verde e amarelo, fazendo sua "embaixada". Ao lado, um exultante torcedor e folião com a camisa em tiras e o escudo de 5x2, parece anunciar que a Suécia ficou depenada.

ANO XI ★ Quinta-Feira, 3 de Julho de 1958 ★ N.º 2.460

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO NOTIA LIMA

Futebol Fêz Ressurgir o Corso



Somente o futebol com sua magia e popularidade conseguiu fazer ressurgir nas ruas do Rio de Janeiro o velho e querido carnaval. Foi um delírio, minha gente. Os sudistas ficaram boquiabertos. Era como um carnaval bom, antigo, do passado. Isso tudo aconteceu antes do meio-dia, quando o trânsito ainda era fácil. Reparem nas fotos o sugestivo das expressões.

Quando se divisaram no espaço os perfis do avião que conduzia a delegação e dos dezesseis jatos da FAB que o escoltavam, brilhando no sol do fim da tarde, ressoaram aplausos ensurdecedores. Mas, esse entusiasmo chegou ao auge, explodiu, verdadeiramente, no momento em que os aviões, à baixa altura, sobrevoaram a compacta multidão que se comprimiu do lado externo do aeroporto do Galeão. Um oceano de bandeiras nacionais e de lenços agitados por milhares de mãos exprimia a incomensurável alegria do povo, sua profunda gratidão aos craques que trouxeram para o Brasil o galhardo máximo do futebol mundial.

O aparelho da «Panair do Brasil» entrou pelo lado sul da cidade, pois fizera um desvio de rota, a fim de sobrevoar Belo Horizonte.

ASTROS DO PASSADO

No Galeão, entre as personalidades do mundo oficial e esportivo presentes à festa, viam-se também desportistas notáveis de várias gerações, que, no passado, perseguiram também para o Brasil o ambicionado título. Lá estavam, com efeito, ídolos do passado como Araken (que fez parte da seleção brasileira de 1930, participante do primeiro campeonato do mundo), Machado, Hercúles, Domingos da Guia, que em 1938 lutaram para trazer o título para o Brasil, Formiga, Oscarino, Waldemar de Brito (descobridor de Pelé) e outros.

do selecionado, o dentista Mário Trigo, Feola (aclamado delirantemente), Didi, Pelé, Moacir, desceram e se encaminharam (mas, como!) para as viaturas do Corpo de Bombeiros.

Todos foram ao Galeão prestar sua homenagem aos valerosos rapazes que em 1958 transformaram em realidade um sonho longamente acalentado pelo Brasil.

DELÍRIO!

Entretanto, o entusiasmo, o delírio popular chegou ao clímax, quando o aparelho aterrissou. Abra-se a porta. Começam a descer os integrantes da delegação nacional. Bolini, conduziu orgulhosamente a «Coupe Jules Rimet». Paulo Machado de Carvalho, presidente da delegação, Adolfo Marques, Gilmar Zito, Pepe, Paulo Amaral, o prof. Carvalhais, Mário Américo, o massagista, com a bola do jogo de encerramento do torneio, Zagari, que tinha os olhos mareados de lágrimas, Garrincha, que suscitou nova explosão de aplausos, Vavá, Newton Santos, Djalma Santos, Orecio, De Sordi, Dino, Castilho, Mazzola, Joel, Orlando, Mauro Zóvimo, Didi, dr. Hilton Gostling o dedicado médico.

«SALVE DIDI O NAPOLEÃO NEGRO!»

Carros da Caixa Econômica, munidos de alto-falantes, entem concitavam o povo a assinar na lista de doadores aberta por aquele estabelecimento com a quantia de 200 mil cruzeiros. Diga-se, a bem da verdade, que o referido apelo não vinha sendo atendido. O povo agora seus craques campeões mundiais, mas que a vida continua apertada lá isso continua.

A sede do Jockey Clube era o edifício melhor ornamentado em toda a extensão da Avenida Rio Branco. Além de uma grande faixa de saudação aos campeões do mundo, grande número de bandeiras e, em grande proporção, serpentinas de todas as cores davam um aspecto festivo às árvores da calçada fronteiria.

Um bloco, o Unidos da General Pedra, desfilou em caminhão todo enfeitado. Algumas das inscrições existentes no caminhão: «Salve Didi, o Napoleão Negro!», «Para deputado, Nilton Santos», «Dançamos o samba na Suécia».

Algumas faixas: «Salve o Sputnik Brasileiro», «Vive agora são os outros», «Salve o Sputnik Sul-Americano».

A UDN colocou duas faixas na Avenida Rio Branco, com a encenação das duas equipes brasileiras. Mas, os idealistas, geralmente tão afastados do povo, positivamente também estão «por fora» em matéria de futebol. Assim é que a encenação da ofensiva sulista estava um tanto ou quanto trocada: Joel, Pepe, Didi, Mazzola e Moacir.

incorporando-se as homenagens prestadas aos jogadores do selecionado brasileiro, que ontem chegaram ao Rio, os servidores da Petrobrás decidiram oferecer-lhes quantia correspondente ao mínimo de uma hora de trabalho. Com o total apurado nessa subseção, serão adquiridas ações preferenciais da Petrobrás, para os craques nacionais, a fim de que os mesmos possam a seu turno, na empresa estatal.

TREM ESPECIAL

A Rede Ferroviária Federal enviou oficial à CBD, congratulando-se com o presidente João Havelange, pela conquista da Taça Jules Rimet e colocou a disposição dos jogadores e membros da delegação os trens especiais da «Santa Cruz» para viagem a São Paulo.

CARIMBO POSTAL

O Departamento dos Correios e Telégrafos colocou à disposição do público em

O RIO «PEGOU FÔGO»



A chegada dos brasileiros ocorreu às 17 horas, mas muito antes disso o Rio de Janeiro já «pegava fogo». Ninguém ficou em casa, todos saíram às ruas num entusiasmo indescritível. Era o festejo em comemoração à vitória da equipe. O expressivo flagrante, tirado antes do meio dia de ontem, mostra o povo na rua, interrompendo o trânsito.

«FLASHES» DA CIDADE

Sambas, Faixas, Bandeiras e Luzes Animavam e Luminavam a Cidade

As comemorações da vitória deram margem também a que candidatos de todos os partidos se anunciassem à imensa massa popular. Entre esses, um homônimo do saudoso Presidente Vargas, que explora tal condição, colocou uma faixa: Fulano de Tal saugura que essa vitória magnífica seja o «disparador» do Brasil. E a palavra com o «B» em lugar

de «V», vinha entre aspas, como a acentuar que era um despertar diferente.

PONTOS ESTRATÉGICOS

Na ansia de situar-se nos melhores pontos de observação, os populares não evi-

avam sacrifícios. A «estua» de Choppin, na Candelária, foi envolvida por quase uma centena de pessoas, que a ocupavam desde a base, na- vendo mesmo quem se abria- gisse ao movimento. No Museu Nacional de Belas Artes, uma sacada elevava a uma altura de cerca de 4 metros, foi também ocupa- da, indicando que os privi- legiados assistentes pratica- ram prodígios de alpinismo. Já na Biblioteca Nacional, toda a parte fronteiria foi ocupada a partir das 10 ho- ras da manhã e o povo a- permaneceu até que ocu- passsem os campeões, por volta das 13 horas.

IMPROVISAÇÃO

A improvisação espantosa, em que é mestre o carioca, esteve sempre presente as comemorações. Onze rapazes, por exemplo, vestiram camisas amarelas, com o emble- ma da CBD, e desfilaram com a bandeira nacional em toda a extensão da Avenida, sob os olhares curiosos e simpáticos do povo. Tam- bém um grupo de moças, com blusas amarelas, leve- ram identica iniciativa, insere- vando nas costas o nome dos jogadores que represen- tavam. Alguns carros, extra- vusando o sentimento condi- do desde 1950, apresentava vistosas faixas: «Agora os vice são outros».

LEMBRANÇAS

Nas ruas, todos queriam lembranças do inolvidável acontecimento. Assim, é que surgiu um movimento de comércio de filâmulas, fotogra- fias, distintivos, bandeiri- nhas, balões de oxigênio, os quais, apesar dos preços não muito camaradas eram dis- putados pela multidão. Em consequência, raro era o manifestante que não ostenta- va na lapela uma fita verde- amarela, ou aglitrava nas mãos uma bandeirinha.

BANDEIRAS EM PROFUSÃO

A verdade é que houve também uma verdadeira profusão de bandeiras nacionais, que eram conduzidas com júbilo pelos manifestantes. Mesmo em alguns blocos, que se formavam aqui e ali o pavilhão nacional servia de estandarte, sem haver nisso qualquer intervenção.

Sente Frio Quem Quer

Amazury oferece blusões e Pa- uer para todos os preços e tama- nhos. Coobertores a partir de Cr\$ 125,00. Blusões suaves de lá Cr\$ 350,00. Blusões tricotados com manga 200,00, 220,00 e 260,00. Casa- quinhos de 11 e 13 e 15 e 17 e me- dias. Rua da ARAÚJO, 115 - 1º andar, Rua Vinte de Abril, 110, Rua José Maurício 256-A, 110, Pórtico, Av. São Paulo 276, Ca- laria, 2, de 249.

Pessoal de Portaria Dos Bancos Em Concentração no Senado

Será votado, hoje, o pedido de urgência para o projeto das seis horas de trabalho — Concentração às 16 horas

Hoje à tarde, reunir-se-á o Senado Federal, para exami- nar o pedido de urgência for- mulado pelo sr. Lino de Ma- tes e outros senadores, para a tramitação do projeto 226 que concede o horário de 6 horas diárias para o pessoal de portaria dos estabeleci- mentos bancários.

CONCENTRAÇÃO

A diretoria do Sindicato dos Bancários e a Comissão que está encarregada de ar- ticular a campanha daque- les trabalhadores em defe- sa dessa importante reivin- dicação estão convocando o pessoal de portaria a que se concentre, logo mais, às 16 horas, em frente ao Senado Federal.

Adiada a Conferência do Deputado Lutero Vargas

Para a data que será opor- tunamente anunciada, a con- ferência que o deputado Lu- tero Vargas deveria pronun- ciar amanhã, no auditório do IAPC, sobre o projeto de lei criando a «DISPETROL».

Afinal: Salva a «Angostura»!

Na tarde de ontem a cor- veta «Angostura», encalha- da na Praia de Itaipú há 43 dias, conseguiu se libertar do banco de areia que a es- tava impedindo de flutuar. O fato causou emoção nos meios marítimos, pois a em- barcação era tida como per- dida.

Deverão participar da con-